



## **Fórum Mulheres em Destaque faz balanço da quinta edição do evento**

*Marcado por inovações no formato e abordagens diferentes sobre a questão da liderança feminina, o Fórum foi um sucesso e fomentou discussões sobre os caminhos para a equidade de gêneros e garantiu mais aderência de empresas na causa*

A 5ª edição do Fórum Mulheres em Destaque, maior plataforma de conteúdo sobre equidade de gêneros no Brasil, que aconteceu nos dias 25 e 26 de novembro em São Paulo, foi marcada por muitas histórias de trajetórias de sucesso, cases de programas voltados à liderança feminina em grandes empresas e novas abordagens sobre os temas discutidos, incluindo a visão masculina dos executivos. Organizada pela CKZ Eventos e idealizada pela empresária Cris Kerr, a edição de 2015 contou com a presença de 425 participantes que participaram de 12 painéis ministrados por 27 palestrantes. Essa edição garantiu a participação de mais homens no evento e também trouxe grandes inovações, como o formato de mesas redondas a fim de promover diversas dinâmicas entre as palestras, um diferencial importante que gerou mais integração entre os participantes, networking e troca de experiências.

Silvia Cruzo, gerente de RH da empresa de tratores Valtra, já participa do Fórum há três edições e acredita que o conteúdo foi o grande destaque de 2015. "Acredito que essa edição teve um conteúdo mais bacana voltado para liderança e diversidade e participar desses dois dias de evento está aperfeiçoando muito meu conhecimento na questão da liderança feminina. Com todo o aprendizado que tive estando no Fórum há três anos, já consegui aplicar programas voltados para a equidade de gêneros em minha empresa, que é de um segmento tipicamente masculino", disse.

A coach Patricia Martins, que participa do evento também há três anos, acredita o Fórum está cada vez melhor em termos de abrangência dos temas discutidos, profundidade e novas abordagens. "Acredito que esse evento seja uma referência para o setor, completamente imperdível. O fato de eu ter estado aqui dois anos atrás foi o que me despertou para a necessidade de um apoio para a mulher no mundo corporativo, porque até aquele momento eu não entendia a dimensão do *gap* de gêneros nas empresas, então não perco nenhum Fórum porque estando aqui, eu consigo dar um senso de propósito ainda mais ao meu trabalho de coaching"

Para a jornalista Mônica Waldvogel, moderadora de um dos painéis do evento, o Fórum Mulheres em Destaque pode ajudar as mulheres a chegarem à liderança, se manter nesse patamar e fazerem diferença sendo mulher nas grandes corporações. "É uma grande alegria participar de um evento desse tipo porque esse é um momento de aprendizado, de entender que, apesar de termos conquistado tanto, ainda há muito espaço para as mulheres conquistarem, muita diferença salarial para ser preenchida e muitos cargos de liderança que podemos e devemos ocupar", explicou.

### **Cases de sucesso e visões sobre inteligência emocional**

O evento que começou no dia 25, contou com a palestra de Lígia Sica, coordenadora do grupo de pesquisas em direito e gênero da FGV Direito, falando sobre o cenário das mulheres em posições de liderança no Brasil. Para a coordenadora da FGV, a mídia de alguma forma reitera o discurso que as mulheres querem ouvir de que a paridade de gêneros no mercado de trabalho, especialmente em cargos de liderança, já não é



mais um problema e tem aumentado expressivamente, mas a realidade é muito diferente. “A mídia subestima a mulher passando a mensagem de que ela precisa sempre se qualificar mais para chegar à liderança, mais inclusive do que seus colegas homens, mas isso não é verdade”, explicou.

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação em primeira mão da pesquisa “Closing the Gender Gap”, da McKinsey & Company, um estudo bastante esperado pelo público que aborda o potencial de ganhos econômicos globais na América Latina e no Brasil através da redução de diferenças entre gêneros na sociedade e no mercado de trabalho. De acordo com a pesquisa, se houvesse equidade total de gêneros no mundo, o PIB mundial teria um aumento de R\$28 trilhões de dólares em 10 anos. No caso específico do Brasil, levando em consideração o cenário de equidade de gêneros na América Latina, o país teria um aumento entre 14 a 30% no PIB em 2025, o que significa pelo menos 410 bilhões de reais.

Leandro Waldvogel, professor de gestão de marcas e inovação do MBA FIA USP, palestrou sobre Storytelling como uma ferramenta fundamental para a liderança engajar seus colaboradores e criar canais com clientes utilizando a inovação. De acordo com Waldvogel, o poder da comunicação em formato de histórias pode formar equipes de alta performance e superar os desafios, criando uma visão comum para gerar potencial para atingir os melhores resultados. “Todos os grandes líderes eram contadores de histórias. Se você não conta uma história, você é, no máximo, um gestor, porque você não consegue engajar as pessoas, fazer as pessoas se envolverem com os objetivos da empresa”, declarou.

O primeiro painel do dia sobre ações específicas de desenvolvimento de competências para potencializar os pontos fortes e aprimorar as relações estabelecidas no trabalho teve a mediação de Regina Madalozzo, professora do INSPER. Segundo a professora, uma das grandes dificuldades que as mulheres enfrentam são os modelos de carreira. “A hora que vemos estatísticas de mulheres que chegaram a altos cargos, mas que não constituíram família, é difícil aceitar e seguir esse modelo, porque não queremos gastar a vida somente trabalhando, já que temos outros objetivos conciliados com o trabalho. Enquanto isso, o número de homens que ocupam cargos de liderança e têm família é absurdamente maior. Essa diferença de modelos de carreira tem uma grande relação com a questão da equidade de gênero ainda ser um problema no Brasil”, ponderou.

O painel contou também com a presença de Fabricia Abreu, Diretora de RH da Elektro; Sandra Martins, Environmental, Health and Safety Director Latin America da Dow Química; Daniela Grelin, Corporate Public Affairs Leader, também da Dow Química; e Andrea Weichert, Sócia da EY, que apresentou uma pesquisa da consultoria que mostra que 80 anos é o tempo estimado para que haja equidade total de gênero. Weichert explicou um pouco sobre programas internos e externos que a EY desenvolve para prestigiar as mulheres, “para acelerar a chegada das mulheres a altos cargos é necessário iluminar o caminho para a liderança, acelerar mudança na cultura empresarial com políticas corporativas progressistas e construir ambientes motivadores”, afirmou.

Com moderação da diretora de redação da Revista Claudia, Tatiana Schibuola, o painel Competência Emocional, discutiu como gerenciar a rotina de forma a assegurar que as atividades produzam os resultados esperados. Alessandra Morrison, diretora de gestão de pessoas e organização da Cia Hering, acredita que a primeira questão é mudar um pouco de linguagem, porque não existe a divisão entre vida pessoal e vida profissional. “Quando vemos as coisas dessa maneira, passamos a estar divididos em relação a essas duas questões. Eu tenho uma vida só e nessa vida tem



a minha trajetória profissional e também a minha escolha por ter filhos”, contou. Alessandra acredita que dessa maneira ela consegue equilibrar todas as esferas da vida e se organizar, inclusive com ajuda do marido que é tão responsável pelo papel de pai, quanto a mãe. “O autoconhecimento também ajuda a encontrar esse equilíbrio e se libertar das expectativas do meio, se centrando no que é importante de fato para você e o principal é integrar todos os papéis que você escolher ter”, destacou a mãe de gêmeos de três anos que aproveita o período matutino, que os filhos estão dormindo, para praticar exercícios físicos e também cuidar da mente.

### **Prêmio Fórum Mulheres em Destaque**

O tradicional Prêmio Mulheres Destaque, que homenageia mulheres líderes que são referência no mercado corporativo, encerrou o primeiro dia de Fórum premiando duas mulheres, Luiza Helena Trajano, Presidente da Magazine Luiza, que convidou todas as mulheres a serem protagonistas no Brasil, “uma sociedade só vai mudar quando nós assumirmos o papel de protagonistas. Pensamos o Brasil como um todo e só através da sociedade, que inclui a força que encontramos nas mulheres, vamos mudar o país”, e Lia Azevedo, VP de desenvolvimento humano e organizacional do Grupo Boticário, que agradeceu o reconhecimento com a declaração que se queremos que as organizações sejam mais conscientes, temos que acreditar na força do coletivo e da diversidade.

A grande novidade dessa edição ficou por conta de homenagem para dois homens que patrocinam boas práticas de equidade de gênero em suas organizações. Os líderes escolhidos pelo Conselho Consultivo do Fórum Mulheres em Destaque foram Marcio Fernandes, Presidente da Elektro e Marcos Scaldelai, Presidente da Bombril, que aproveitou o momento do evento para assinar o compromisso da Bombril de ser uma empresa signatária dos 7 princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU, reforçando ainda mais a preocupação e envolvimento da empresa na valorização das mulheres na liderança.

### **Visão masculina, indicadores de desempenho e liderança inspiradora**

O 2º dia de evento começou com uma palestra sobre a influência do viés inconsciente na tomada de decisão, ministrada por Andrea Chamma, Vice Chairman Institutional Business no Bank of America Merrill Lynch. De acordo com Chamma, o viés inconsciente, que nada mais é do que um conjunto de experiências passadas que influenciam em decisões futuras, faz com que a mudança dentro das organizações para favorecer a liderança feminina seja mais lenta. “É necessário ter uma interferência consciente a fim de identificar as atitudes e o padrão e assim conseguir realizar essa mudança, que deve começar em cada um, porque devemos ser o espelho das modificações que propomos”, acredita.

Um dos momentos mais aguardados do evento era o Painel Visão da Alta Liderança, com o ponto de vista masculino sobre a equidade de gêneros. Moderado por José Eduardo Costa, editor da Revista Exame, o painel teve a participação das empresas BB Mapfre, Braskem e Accenture, respectivamente em estágios iniciais, intermediário e avançado nos programas em prol da liderança feminina. Segundo Roger Ingold, Presidente da Accenture do Brasil e América Latina, a ambição estratégica da empresa é tentar influenciar aquela menina que ainda está na escola e a opção que ela está fazendo para seguir a carreira na tecnologia da informação, para quebrar o paradigma de que esse é um mercado masculino. “O tema diversidade está no DNA da Accenture, é preciso ter diversidade de todos os tipos para que um ambiente seja



inclusivo, inovador”, explicou. Ao final do painel, Marcos Eduardo Ferreira, Presidente do Grupo Segurador BB Mapfre, assinou como empresa signatária dos WEPs, Women’s Empowerment Principles, da ONU Mulheres.

O Painel Indicadores de Desempenho e Mensuração de Resultados & Benchmarks Corporativos teve moderação de Adriana Carvalho, Assessora para Empoderamento das Mulheres na ONU Mulheres, que apresentou os 7 Princípios de Empoderamento das Mulheres, e contou com a presença de Luciana Camargo, Human Resources Director da IBM Brazil; Tatiana Trevisan, Diretora da Associação Movimento Mulher 360 e Lia Azevedo, VP de Desenvolvimento Humano e Organizacional do Grupo Boticário. “O boticário entra em quase todos os municípios brasileiros, então é muito importante levantar a bandeira do empoderamento feminino e levar isso para dentro e para fora da empresa”, explicou Azevedo, que acredita que qualquer organização é um microcosmo que acontece na sociedade, então não adianta querer tratar da porta para dentro das empresas, se culturalmente a questão da equidade de gêneros não é tratada.

Com moderação da jornalista Monica Waldvogel, o último painel do evento sobre Liderança Transformadora, contou com a presença da CEO da Pandora, Rachel Maia, que compartilhou sua trajetória de vida contando que nunca teve medo de enfrentar as adversidades em busca de oportunidades que lhe levassem à liderança em grandes empresas. “Meu conselho para as mulheres aqui presentes é: não se acovarde e nem deixe o medo tomar o lugar de seus sonhos”, enfatizou.

Andrea Alvares, Diretora Geral da categoria de salgados para a América do Sul, Central e Caribe da Pepsico, explicou o conceito de performance de propósito da empresa, que tem um programa de sustentabilidade de talentos a fim de assegurar a igualdade de gêneros nas lideranças. O painel foi encerrado por Thomas Eckschmidt, CEO do Instituto Capitalismo Consciente Brasil, que explicou como o capitalismo consciente traz uma nova perspectiva sobre as lideranças levando em consideração os valores femininos.

**Sobre a CKZ Eventos** – Empresa especializada no desenvolvimento de eventos corporativos com o compromisso de entregar aos clientes serviços inovadores, diferenciados e de alta qualidade. A CKZ, comandada por sua fundadora, Cris Kerr, possui duas áreas de negócios, a CKZ Agência, que realiza e organiza eventos para clientes e a CKZ Negócios, que tem como propósito desenvolver projetos pioneiros em prol de causas. Promovendo eventos próprios, como o Fórum Mulheres em Destaque, iniciativa pioneira no segmento de liderança feminina e o Fórum Gestão da Diversidade e Inclusão. [www.ckzeventos.com.br](http://www.ckzeventos.com.br)

<http://forummulheresemdestaque.com.br>

A edição 2016 acontecerá nos dias xxxx

#### **Informações para a imprensa:**

##### **CM Comunicação**

Cristiane Moraes - (11) 98585-6370

[cris@crismoraes.com.br](mailto:cris@crismoraes.com.br)

Erika Cerutti - (11) 98663-6654

[erika@crismoraes.com.br](mailto:erika@crismoraes.com.br)



[www.crismoraes.com.br](http://www.crismoraes.com.br)